

## GUIA CURRICULAR MULTIPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Merianny de Avila Peres<sup>a,b</sup>, Luciane Santos Silvania<sup>a</sup>, Manuela Usevicius Maia<sup>a</sup>,  
Júlia Schneider<sup>a</sup>, Wiliam Wegner<sup>c</sup>

Introdução: na intenção de assegurar a redução dos riscos aos quais os pacientes estão submetidos diariamente, o tema segurança do paciente vem ganhando importância no cenário mundial. A Organização Mundial de Saúde, preocupada com a formação dos profissionais da saúde, elaborou um manual para orientar o ensino do tema aos docentes da área da saúde. O Guia Curricular Multiprofissional de Segurança do Paciente<sup>(1)</sup> pretende mobilizar docentes, estudantes e profissionais da saúde para educação e formação na segurança do paciente. Objetivos: descrever e divulgar as orientações e diretrizes do Guia Curricular Multiprofissional de Segurança do Paciente e refletir sobre a formação de docentes neste contexto. Metodologia: trata-se de um relato de experiência a partir de seminário realizado em agosto de 2014 no programa de extensão universitária “Enfermagem e segurança do paciente: REBRAENSP instrumentalizando a formação profissional no Rio Grande do Sul”. Nesta atividade, professor e bolsistas desenvolveram atividade de formação pedagógica a partir da leitura e discussão do guia proposto pela Organização Mundial de Saúde. O material foi dividido em cinco partes e cada estudante sintetizou e apresentou suas considerações, havendo debate e problematização mediados pelo professor. Resultados: o Manual da Organização Mundial de Saúde está dividido em parte A e parte B. Na primeira parte, a qual é destinada aos docentes da área da saúde, se encontram os objetivos do guia, a forma como foram estruturados, estratégias para integrar a segurança do paciente ao currículo e a importância do tema. Na parte B, destinada aos educadores e estudantes, o guia aborda temas específicos que incluem o aprendizado com base nos incidentes ocorridos, gerenciamento do risco clínico, métodos de otimizar o cuidado e a importância do envolvimento com o paciente, entre outros. Dentro destas temáticas, se incentiva os estudantes da área da saúde a pensar em como incorporar os princípios da segurança do paciente em sua prática diária, havendo exemplos de como operacionalizar na prática. Conclusão: por se tratar de um tema novo, a segurança do

paciente ainda é incipiente na maioria dos cursos de graduação. Entretanto, é necessário incluir a temática de maneira transversal nos currículos da graduação. É fundamental sensibilizar os docentes, a fim de se construir uma cultura para a segurança do paciente. Contribuições/implicações para a enfermagem: o tema é vital e prático no cotidiano do processo de trabalho do enfermeiro. O desenvolvimento da cultura de segurança do paciente, já no ensino de graduação, pode ser uma base sólida para transformações no cuidado de enfermagem e mudanças na atenção à saúde.

Descritores: Segurança do Paciente. Ensino. Educação em Enfermagem.

#### Referência

1. World Health Organization. Patient safety curriculum guide: multi-professional edition. Geneva (Switzerland): World Health Organization; 2011.

---

<sup>a</sup> Bolsistas de Extensão e Acadêmicas de Enfermagem; Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEUFRGS), Porto Alegre.

<sup>b</sup> Relatora. E-mail: merianny.peres@gmail.com

<sup>c</sup> Professor Adjunto, EEUFRGS; Membro da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENSP). E-mail: wiliam.wegner@ufrgs.br